

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBT+



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONSELHO LGBT

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 11

PAUTAS: 1) Anais de Conferência; 2) Informes dos GT's;

Participantes do Governo: Kylie Pessoa (Presidenta do Conselho Municipal LGBT-Titular - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania) Rebeca Rodrigues - Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Jhonatas da Silva (Suplente - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Tânia Regina Corrêa de Souza (Titular - Secretaria Municipal de Saúde), Luciana Gandelman (Titular - Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Trabalho), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular – Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Rômulo Araújo Fernandes (Suplente – Secretaria Municipal de Educação).

Participantes da Sociedade Civil: Maciel Silva Nascimento (Vice-Presidente do Conselho Municipal LGBT+ - SINDSEP/SP), Ideraldo Luiz Beltrame (Titular – Segmento de Homens Gays), Marcela Bosa (Titular - Segmento de Travesti), Andreza do Nascimento Almeida (Titular - Segmento de Mulheres Bissexuais) Camilo Ferreira Nunes (Suplente – Segmento de Homens Trans), Reyna Destro Nogueira (Titular - Segmento das Mulheres Transexuais), Diego Alves Carvalho (Titular – ArtGay), Professor José Luciano dos Santos (Titular – APEOESP).

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBTI+ foi realizada em formato híbrido no dia 13 de setembro de 2025, às 10h10, com participação presencial no endereço: Rua Líbero Badaró, nº 119 – Centro.

A sessão foi presidida por Kylie Pessoa, Presidenta do referido conselho e Assessora da Coordenação de Políticas para LGBT+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo, que iniciou os trabalhos saudando todas as pessoas presentes.

Kylie destacou a importância da comunicação eficiente entre os membros do conselho, sobretudo nas atividades externas presenciais, como nas visitas deste

conselho aos Centros de Referência LGBTI+, em razão da logística demandada pela Coordenação de Políticas para LGBTI+, na ocasião foi solicitado uma van para o transporte dos conselheiros inscritos para a referente visita, porém devido a desistências de última hora, apenas quatro conselheiros (as/es), estiveram presentes na visita, por este motivo foi sugerido que, na próxima sexta-feira, não seja solicitado veículo, tendo em vista que a atividade ocorrerá na região central, de fácil acesso por metrô.

Com a palavra, o Maciel saudou a todos, reafirmando seu compromisso com a luta pelos direitos da população LGBTI+, saudando a data comemorativa de 1 ano da posse deste Conselho, reconhecendo a harmonia e a forma como os trabalhos vem sendo desenvolvidos. Os bons resultados coletivos como a celebração e execução da IV Conferência Municipal de Direitos das Pessoas LGBTQIA+, dando continuidade as atividades com o acompanhamento dos Centros de Referência LGBTI+, a instituição dos Grupos de Trabalho (Gts), os encaminhamentos para a discussão e elaboração do Regimento Interno deste Conselho.

Maciel também ressalta, que a partir do segundo semestre de 2026 deverá ter início o processo de reeleição do conselho.

Em seu pronunciamento, Kylie destacou a honra e o orgulho de presidir este Conselho, ressaltando as conquistas coletivas alcançadas ao longo de um ano de atuação. Enfatizou que, apesar das limitações e das múltiplas demandas enfrentadas pelos membros, os trabalhos desenvolvidos têm grande relevância social e contribuem significativamente para a construção de um legado. Salientou a importância do registro documental nos Anais da Conferência, como marco histórico da participação de todos os envolvidos. Agradeceu ao poder público, reconhecendo os desafios enfrentados por este, bem como à sociedade civil, pelo esforço, compromisso e dedicação. Destacou, ainda, o empenho do Maciel e Rebeca nos processos relacionados às conferências, reconhecendo a complexidade e a responsabilidade inerentes à organização e à produção dos respectivos documentos. Reiterou seus agradecimentos a todos que colaboraram para o fortalecimento deste colegiado.

Com a palavra, Rebeca fez importantes considerações ao grupo sobre a participação dos conselheiros (as/es) nas reuniões e nas visitas guiadas aos equipamentos públicos. Na sequência, manifestou preocupação quanto às atas, observando que, possivelmente, não estão sendo devidamente lidas pelos conselheiros (as/es). Ressaltou que as atas vêm sendo publicadas sem a ciência prévia dos membros, o que considera preocupante tanto para os conselheiros (as/es) e para a própria condução dos trabalhos. Destacou, ainda, que os prazos são constantemente cobrados pelo Departamento de Participação Social (DPS) e que, juntamente com a estagiária Maria, tem se empenhado na elaboração e revisão detalhada dos textos, inclusive no aspecto ortográfico. Lembrou que o Regimento Interno prevê regras específicas quanto às ausências e justificativas.

Solicitou aos conselheiros (as/es) maior comprometimento na análise dos documentos encaminhados por e-mail, em especial dos Anais da Conferência, com 86 páginas, cuja devolutiva está prevista para o dia 26 do corrente mês, sem possibilidade de prorrogação.

Kylie, enfatizou que o Conselho, enquanto instância representativa, não pode se apoiar em participações ocasionais, devendo prezar pelo cumprimento das normas regimentais e pela efetiva presença de seus membros.

Com a palavra, Ideraldo ressaltou que a revisão das atas não se trata apenas de um procedimento burocrático, mas sim de um compromisso e de uma responsabilidade com o trabalho deste Conselho, que é, acima de tudo, uma construção coletiva. Destacou, ainda, que a sociedade civil exerce um papel mais definido durante a Conferência Municipal, compreendendo como suas propostas podem ser efetivamente encaminhadas. Enfatizou a importância da participação ativa dos conselheiros (as/es) suplentes nas reuniões, mesmo sem direito a voto, a fim de se manterem informados e envolvidos nos processos. Por fim, reiterou a relevância do respeito e da compreensão do conteúdo do Regimento Interno, no qual essas questões já deveriam estar devidamente sanadas.

Em continuidade, foi discutida a elaboração dos Anais da Conferência Municipal. Rebeca informou que o documento foi disponibilizado para contribuições e solicitou que sejam feitos apenas comentários, sem alterações diretas no texto.

Foi colocada em votação a realização de uma Reunião Extraordinária no dia 24, com o objetivo de tratar de assuntos relevantes relacionados aos Anais da Conferência Municipal, registrando-se o empenho tanto deste Conselho quanto da comissão organizadora na construção do referido documento. Ressaltou-se que o material disponibilizado se refere apenas ao conteúdo escrito, não incluindo artes e layouts gráficos.

Informou-se que, em breve, será disponibilizada uma enquete no canal oficial do WhatsApp, com o intuito de definir o horário da Reunião Extraordinária, conforme a disponibilidade dos participantes.

Durante a reunião, foi abordada a questão da ausência contínua de alguns membros, que pode comprometer a legitimidade da representatividade do Conselho, uma vez que determinados participantes comparecem apenas em momentos de interesse pessoal, sem contribuir de forma constante para os trabalhos do colegiado.

Por fim, foi reforçada a importância de que todas as pessoas representantes estejam devidamente informadas, ressaltando que o compromisso assumido ao serem eleitas envolve responsabilidade coletiva, especialmente na defesa da População LGBTI+. Registrou-se, ainda, que, a partir desta reunião, será oficializado o envio de notificações formais a todas as pessoas conselheiras que

apresentarem ausências reiteradas, ficando todos os presentes cientes dessa deliberação.

Foi informado que ocorrerão reuniões do Grupo de Trabalho (GT) de Relações Institucionais nos dias 15/09 e 29/09, com o objetivo de tratar das propostas e encaminhamentos municipais da Conferência Municipal, sendo o link de acesso disponibilizado no grupo. Conforme pontuado pelo conselheiro Maciel, tais propostas não poderão ser modificadas; o propósito das reuniões é promover debates e considerações, estabelecer as prioridades e encaminhamentos adequados aos setores do município, definindo uma ordem de prioridade entre elas.

Em agradecimento, Rebeca manifestou seu agradecimento a todas as pessoas pelo apoio e pela solicitude demonstrados ao remarcar a última reunião do Grupo de Trabalho (GT) do Regimento Interno, em razão de questões de saúde.

A conselheira Kylie reforçou a importância da empatia e do respeito aos limites pessoais de cada indivíduo, especialmente no que diz respeito aos cuidados com a saúde, abrangendo não apenas o aspecto físico, mas também o mental, emocional e psicológico.

Foi pontuado que o ano de eleição deste Conselho coincidirá com o período eleitoral, o que certamente exigirá ainda mais empenho do grupo, especialmente nas reuniões relacionadas ao Regimento Interno.

Rebeca informou ao grupo que o conselheiro eleito para a cadeira do Segmento dos Homens Bissexuais no início desta gestão nunca compareceu a nenhuma das reuniões. Dessa forma, será necessária a solicitação de reposição desse membro, assim como da vaga referente à Secretaria Municipal de Cultura e à Secretaria Municipal de Habitação, anteriormente ocupada pela ex-conselheira Daniela Lourenço. Essa questão deverá ser encaminhada ao Departamento de Participação Social (DPS), para as devidas apreciações e providências. Ressaltou-se que o processo envolverá interlocuções entre diferentes secretarias, incluindo os gabinetes, a fim de assegurar a importância e a relevância institucional dos cargos.

Conforme devidamente pontuado por Maciel, devido à alta demanda de trabalhos, como a total organização da IV Conferência Municipal LGBTQIAPN+ e da Parada LGBTI+ da cidade de São Paulo, entre outros, a reposição dessas cadeiras, apesar de sua fundamental importância para este Conselho, não recebeu a devida atenção. Ressaltou-se que essa situação deverá ser brevemente apreciada, considerando a relevância da representatividade de cada voz.

Kylie informou que, a convite da Secretaria Estadual de Justiça, foi convocada a Coordenadora Léo Áquilla para dialogar sobre a experiência desenvolvida em parceria com o Ministério Público no âmbito da Comissão de Penas Alternativas.

Explicou que o objetivo da Secretaria era conhecer em detalhes a forma como vem sendo conduzido o termo de cooperação estabelecido, especialmente no que se refere às medidas aplicadas às pessoas responsabilizadas por práticas de LGBTfobia. Ressaltou que, nesses casos, além da responsabilização legal, há também a imposição de medidas de caráter reparatório, com impacto financeiro para os infratores.

Informou que os recursos provenientes dessas medidas têm sido revertidos na aquisição de materiais escolares, produtos de limpeza, itens de higiene pessoal e até mesmo perucas, atendendo a demandas específicas da comunidade. Observou-se que, por não existir atualmente um fundo municipal próprio destinado a essa finalidade, essa forma de aplicação das penas alternativas representa um avanço concreto, além de abrir espaço para futuras discussões sobre a institucionalização de um fundo municipal.

Por fim, destacou-se que a penalidade financeira tem se mostrado efetiva, uma vez que causa impacto direto ao infrator e atua como elemento inibidor da reincidência, reforçando a função pedagógica da sanção. Manifestou-se a expectativa de que essas ações, oriundas da Coordenação de Políticas para LGBTI+, possam ser implementadas em âmbito estadual e, eventualmente, nacional.

Kylie, informa a todos que, a convite do Dr. Vitor Grampa, participará no próximo dia 23 de um evento na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Guarulhos, destacando a importância da inserção da arte drag naquele espaço institucional, tradicionalmente considerado mais conservador. Ressaltou que apresentará a colaboração da Coordenação para a valorização da arte Drag, sobretudo por meio de eventos e projetos que promovem acolhimento, inclusão e fortalecimento da representatividade. Na sequência, foi proposta a ampliação da participação da sociedade civil nas discussões realizadas em parceria com o Ministério Público, por meio da solicitação para que convites sejam estendidos a outros atores interessados, considerando que o debate é fundamental para a responsabilização de condutas discriminatórias e para a promoção de relações sociais mais humanizadas.

Reforçou-se que se trata de um debate educativo, que deve ser implementado de maneira mais eficiente e sensível, incentivando a sociedade a não se calar diante das violações.

Foi informado a todos que a próxima Reunião Ordinária do Conselho, acordada para o dia 11 de outubro, contará com a presença dos coordenadores, gestores e técnicos dos cinco Centros de Referência e deverá ocorrer de forma presencial. A reunião terá estrutura adequada e incluirá a apresentação dos instrumentais utilizados na rotina dos equipamentos. Ressaltou-se a necessidade da presença física de todos os convocados, uma vez que não haverá transmissão por link, e que aqueles que não comparecerem presencialmente estarão ausentes da reunião.

A reunião foi encerrada às 12h, com agradecimentos da conselheira Kylie a todas as pessoas presentes, pelas contribuições e pelo comprometimento com a defesa dos direitos da população LGBTI+.

Informou-se que a ata será enviada aos participantes para apreciação e, após leitura e aprovação, será publicada.